

INFORMATIVO **bancário** Especial APOSENTADOS

www.bancariosdf.com.br

Brasília, 4 de fevereiro de 2010

Ano 16 - Número 1.257



Semana dos aposentados

Reforço às lutas específicas e promoção da qualidade de vida



Palestras sobre previdência e qualidade de vida, Tai Chi, shows, apresentações artísticas e muita diversão movimentam a Semana dos Aposentados, organizada pelo Sindicato



PÁGINA 2

Derrubada do famigerado fator previdenciário e fórmula 85/95 provocam debate acalorado

PÁGINA 3

Para psicóloga, “os sonhos não se aposentam; os aposentados devem torná-los projetos e realidade”

PÁGINA 4

Duas gerações de dirigentes mostram a importância das ações em favor dos aposentados

Semana Especial dos Aposentados **recheada de atividades, debates e diversão**

Em homenagem ao Dia do Aposentado, comemorado no dia 24 de janeiro, o Sindicato e entidades parceiras realizaram a Semana Especial dos Aposentados entre os dias 24 e 30 de janeiro. **A programação teve dança, apresentações culturais, Cineclube especial, palestras sobre previdência e qualidade de vida, sorteio de passagem aérea, show musical e baile.**

Principais reivindicações dos aposentados:

- Derrubada do fator previdenciário, criado durante o governo FHC para reduzir os benefícios em até 40% e adiar as aposentadorias.
- Continuidade da política de valorização do salário mínimo, que beneficia 18 milhões de brasileiros aposentados.
- Implantação de política de aumentos reais aos que ganham acima de um salário mínimo para recompor o poder de compra dos aposentados.

Aposentados pela Funcef:

- Tiquete-alimentação para os bancários que se aposentaram depois de 95. Mais de 4.600 pessoas entraram na Justiça em 2000 reivindicando o tiquete.
- Recomposição salarial dos últimos dois anos.

Aposentados pela Previ:

- Melhorias de benefícios para todos (da ativa, aposentados e pensionistas) do Plano I com uso de parte do superávit (40 bilhões em 2009)
- Reajuste extraordinário para todos com patamar mínimo
- Derrubada da Resolução CGPC 26, que abre a possibilidade de devolver ao banco a metade do superávit do Plano I
- No Previ Futuro (pós-98), redução da Parcela Previ que aumentará benefícios por invalidez e pensão por morte.
- Possibilidade de resgate da parte das contribuições patronais ppra aqueles que deixarem o banco.

Fator Previdenciário esquenta debate

Dentro das atividades em comemoração à Semana do Aposentado, o Teatro dos Bancários foi palco de atividades artísticas e da palestra do presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), José Ricardo Sasseron, sobre fator previdenciário, no último dia 26 de janeiro.

Durante a palestra, o presidente da Anapar fez uma grande explanação sobre a Previdência Social no Brasil, defendendo que ela não é deficitária, e debateu com os presentes as políticas de reajuste aplicadas nos vencimentos das aposentadorias. “Os reajustes dados aos aposentados nos últimos anos foram um ponto importante para o Brasil enfrentar a crise econômica mundial da forma como enfrentou”, ressaltou.

O presidente da Anapar também comentou da luta no Congresso para que algumas leis sejam aprovadas, as quais beneficiarão os aposentados, como o seguro-desemprego contabilizado como tempo de contribuição exigido para aposentadoria e incentivos para que as empresas não demitam os trabalhadores próximos de se aposentarem.



O presidente da Anapar, José Ricardo Sasseron, durante palestra sobre o fator previdenciário

Durante a palestra, Sasseron também lembrou que desde 2004 os aposentados que recebem um salário mínimo começaram a ter reajustes acima da inflação. Os proventos haviam sido achatados durante o governo Fernando Henrique. O presidente da Anapar defendeu que os benefícios acima de um salário mínimo também tenham aumentos reais para recuperação das perdas passadas. “Esta é uma importante política de distribuição de renda que já se mostrou acertada”, defendeu.

Fator previdenciário x fórmula 85/95

Foi lembrada e comemorada pelos presentes a aprovação pelo Senado do Projeto de Lei 4434/08, do senador Paulo Paim (PT/RS), que extingue o fator previdenciário.

O projeto está sendo analisado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados e aguarda aprovação do relatório do deputado Marçal Filho (PMDB/MS), favorável ao projeto.

O fator previdenciário foi criado em 1999 com a justificativa de controlar os gastos da Previdência Social, mas acabou se tornando um perverso mecanismo que reduz entre 35% e 40% os benefícios previdenciários do trabalhador pelo Regime Geral de Previdência Social.

Um acordo entre o governo, os parlamentares e as centrais sindicais encontrou um meio termo, que nem mantenha nem extinga completamente o fator. A solução encontrada é a Fórmula 85/95. Por esta regra o cálculo da aposentadoria dará ao trabalhador o direito de receber seus proventos integrais quando a soma da idade com o tempo de contribuição for 95 para



A psicóloga Maria Cristina Maia: vida não acaba com a aposentadoria

homens e 85 para mulheres. Para professores, a soma poderá ser de 90 e para professoras, de 80.

Este mecanismo ainda precisa ser aprovado pelo Congresso. “O problema é não aprovarem o fim do fator previdenciário nem a fórmula 85/95”, disse.

Luta pela qualidade de vida na terceira idade

A palestra com a psicóloga Maria Cristina Maia sobre qualidade de vida dos aposentados, no dia 28 de janeiro, contou com bancários e trabalhadores de outras categorias. Os principais pontos de discussão foram sobre a longevidade, a convivência social, os sonhos e os projetos para a terceira idade.

Segundo a psicóloga, os trabalhadores devem se preparar para o momento da aposentadoria e não podem ficar inativos. “As mulheres tendem a se organizar melhor neste sentido”, observou.

Já no encerramento da palestra Maria Cristina lembrou à plateia a importância de manter sempre em atividades. “Os sonhos não se aposentam, e o aposentado deve estipular datas para que o sonho vire projeto e realidade”, disse. Além da palestra, também foi realizada uma apresentação de dança cigana, com o grupo Rangel, e uma sessão especial do Cineclube com Pipoca, na qual foi exibida o filma “Se eu fosse você 2”.

Dia do aposentado

O Dia Nacional do Aposentado é comemorado em 24 de janeiro, data em que ocorreu a assinatura da Lei Eloy Chaves em 1923, criando a caixa de aposentadorias e pensões para os empregados de todas as empresas privadas das estradas de ferro. É o marco histórico da Previdência Social, que até então atendia apenas os funcionários do governo federal.

Opinião dos aposentados

“Adorei a Semana. Já é a segunda atividade que eu venho. Foi ótimo conhecer o Tai Chi, que traz um equilíbrio entre o corpo e a mente”.

Eládio Medonça, aposentado do BB

Acho importante a gente participar das atividades culturais do Sindicato. Mas não podemos deixar de nos integrar e participar das discussões que são importantes para a categoria. Os aposentados têm que avançar em muitos itens [da pauta]”.

Wânia Carreira, aposentada da Caixa

“Gostei da Semana Especial dos Aposentados porque adoro dançar. Eu sempre participo dos eventos do Sindicato”.

Anísio Gomes, aposentado do BRB

“Eu recebi o convite pelo email e achei ótimo. Já participo dos eventos que ocorrem no Sindicato, como o Cineclube, as peças teatrais e a reunião de balanço da Previ. A Semana Especial dos Aposentados foi ótima porque a relação entre os aposentados e o Sindicato tem que ficar mais estreita”.

Francisco Quevedo, aposentado Banco do Brasil

“Eu achei a ideia da Semana inovadora. Os aposentados têm que ter mais atenção mesmo. Somos só aposentados e não estamos mortos. A vida está aí aberta às oportunidades. Os aposentados estão descobrindo o caminho do Sindicato e das entidades que os representam. O Sindicato é nosso e temos que participar das atividades e aproveitar”.

Maiara Goulart, aposentada do BRB

“Foi muito legal a abertura e a Semana é uma proposta interessante para os aposentados. O apoio do Sindicato é fundamental para valorizar os aposentados que foram tão importantes na história da categoria. Somos memória viva dos acontecimentos”.

Ismael Artur, aposentado da Caixa

Palavra das entidades

Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae)

Ely Freitas, diretora de assuntos de aposentados e pensionistas

A gente acredita que toda ação que valorize os aposentados é importante. Tudo que agrega à vida dessas pessoas é ótimo, por isso apoiamos a iniciativa do Sindicato da Semana Especial dos Aposentados. Consideramos o aposentado como um importante integrante que contribuiu na construção das conquistas da categoria. Sabemos que a qualidade de vida deles depende de muitas questões, inclusive financeiras, e ajudamos na luta como, por exemplo, na questão do tiquete-alimentação para os aposentados.

A Fenae, assim como os movimentos sindicais, querem melhoras tantos nas questões sociais, quanto na qualidade de vida. Por isso, estamos com projeto do I

Jogos para os Aposentados no Paraná e o um campeonato de futebol máster. Além disso, temos as atividades do circuito cultural.

Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do DF (Apcef)

Marlene Dias, secretária-geral da Apcef-DF

A Apcef se preocupa com os aposentados, por isso apoiamos e oferecemos nossa estrutura para Semana Especial dos Aposentados, inclusive nosso espaço continuará aberto para as aulas de Tai Chi do mestre Woo. Acreditamos que o esporte é umas das atividades mais importantes para o trabalhador e para o aposentado também. As pessoas exercitam o corpo e a mente com as atividades físicas.

A programação da Semana Especial dos Aposentados estimula a participação deles nos assuntos da categoria e na luta pelas pendências com os bancos nas questões específicas da aposentadoria.

Associação dos Economiários Aposentados do DF (AEA-DF)

Carlos Levino, presidente da AEA-DF

O Sindicato e a Associação têm se preocupado com a vida cultural dos aposentados e o estímulo para a qualidade de vida. As palestras da Semana e as atividades da Associação estimulam isso. Os aposentados fizeram parte da evolução de cada banco onde trabalharam e merecem todo o respeito, assim como os bancários que estão na ativa.

Associação Atlética do Banco do Brasil do DF (AABB-DF)

Elias Kury, vice-presidente social da AABB-DF

A AABB promove ações como jantares mensais e noites de bolero especialmente para os aposentados. No esporte a terceira idade é super assídua e ativa nas atividades. Por isso, a AABB promove competições de vôlei, de natação, de handebol e outras modalidades voltadas para esse público. Os aposentados realizam ainda campeonatos internos de futebol, os chamados Cinquentão e Sessentão.

Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil no DF (AFABB-DF)

Ney Seabra, presidente da AFABB-DF

Os aposentados são de fundamental importância para nós, já que estamos na Associação para defender os interesses deles. Toda atividade que integra os aposentados nós queremos apoiar sejam atividades culturais, sociais ou políticas.

O momento é dos bancários se unirem sejam aposentados ou não. As conquistas serão importantes para todos, sejam da ativa ou não nos bancos. Temos ações na Justiça pela cesta alimentação para os aposentados, a questão da distribuição do superávit da Previ, entre outras.

Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil (AAFBB)

Felinto Amorim, representante da AAFBB no DF

A Semana Especial dos Aposentados foi ótima, os aposentados da AAFBB nos deram um retorno

incrível. Eles adoram as atividades e se sentiram valorizados. Foi a primeira parceria entre Sindicato e AAFBB, mas esperamos que esses projetos conjuntos continuem.

Associação dos Funcionários Aposentados do BRB (AFABRB)

Luiz de Oliveira, presidente da AFABRB-DF

“Apoiamos a Semana dos Aposentados porque entendemos que ações desse tipo são importantes para promover o bem estar dos nossos associados. Infelizmente, não pudemos participar de forma mais consistente da construção do evento. No ano que vem, a AFABRB irá acompanhar essas ações do Sindicato e construí-las mais de perto, justamente por entendermos a importância da Semana.

As maiores reivindicações dos aposentados do BRB são com relação à gestão da Regius e do BRB Saúde. Os aposentados reivindicam mais representatividade para a categoria na gestão desses órgãos.

'Os aposentados são a memória viva da luta da categoria', diz presidente do Sindicato



Rodrigo Britto e Marlene Dias

O **Informativo Bancário** bateu um papo com o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, e a diretora da Fetec/CUT-CN, Marlene Dias, bancária aposentada e organizadora da Semana dos Aposentados. Eles falaram um pouco da importância desse segmento na categoria bancária, das questões que ainda precisam avançar e das atividades permanentes que o Sindicato desenvolve especialmente para a terceira idade.

Informativo Bancário – Como surgiu a ideia de homenagear os aposentados?

Rodrigo Britto – Eles fazem parte da história dos bancários e são memória viva da luta da categoria no DF. Por causa de muitos deles avançamos em vários itens na luta da categoria. Queríamos lembrar não só do Dia do Aposentado, mas fazer algo a mais. Por isso, preparamos uma série de atividades com palestras, dança, baile, cinema e outras coisas para aposentados, com a ajuda das entidades apoiadoras.

Marlene Dias – Esses aposentados dedicaram a maior parte da vida trabalhando nos bancos e fazendo com que a empresa lucrasse. Nada mais justo homenagear e preparar várias atividades para aqueles que tanto contribuíram para o crescimento dos bancos e para muitas das conquistas usufruídas atualmente pelos bancários.

Informativo – Qual a representatividade dos aposentados no Distrito Federal?

Marlene – Os aposentados têm peso na categoria bancária, são 3.382 sindicalizados no DF.

Informativo – Qual o balanço da Semana Especial dos Aposentados?

Rodrigo – Acho que foi positivo. Foi uma oportunidade de Sindicato e aposentados se aproximarem. A programação foi feita com muito cuidado para contemplar as várias questões da vida dos bancários aposentados. A palestra sobre previdência foi a oportunidade para que eles tirassem várias dúvidas, além de conhecer mais a questão do fator previdenciário, implementado durante o governo FHC para diminuir os benefícios dos aposentados. O debate sobre qualidade de vida foi mais uma possibilidade de dicas, relacionadas a questões físicas e mentais, para melhorar o dia-a-dia do aposentado. Pensando na diversão, programamos apresentações de dança, cineclube e o baile para fechar bem a Semana.

Marlene – A participação dos aposentados começou tímida, mas depois o pessoal ficou mais participativo. Na quinta, na sexta e no sábado, as atividades estavam cheias. Agradeço a todos que participaram do evento, isso tem que virar rotina, os aposentados têm que

participar da vida no Sindicato, que também é deles. Vamos sair do casulo em busca de nossa qualidade de vida no aspecto social e político.

Informativo – O Sindicato pretende continuar as ações e atividades voltadas para os aposentados?

Rodrigo – Além do Encontro Animado, todos os meses os aposentados podem participar da nossa programação geral: Cineclube, Terça Arte, os debates e os atendimentos jurídicos. A nossa casa continua aberta para eles. Nós não esquecemos os bancários que já se aposentaram. Aliás, também pensamos em melhorias não só para nossa categoria, mas para todos os trabalhadores, daí a luta do



Apresentação artística no Teatro dos Bancários foi uma das atrações

Sindicato pela derrubada do fator previdenciário. É uma reivindicação histórica que não deixamos de lado. Também temos outras atividades concretas na luta para melhoria dos benefícios, como as negociações junto aos patrocinadores dos fundos de pensão e as ações impetradas na Justiça, como o CGPC 26, que permite que os patrocinadores paguem parte do superávit dos fundos de pensão aos participantes.

Marlene – Em 2010 o Sindicato vai continuar com o Encontro Animado para os aposentados, que já é um sucesso e o pessoal adora. Tem muita música com bandas ao vivo para os aposentados dançarem.



Aposentados e familiares participam de show no foyer do Teatro